

Termômetro do Radar de Projetos (TRP)

OFERECIDO POR:



RADAR PPP



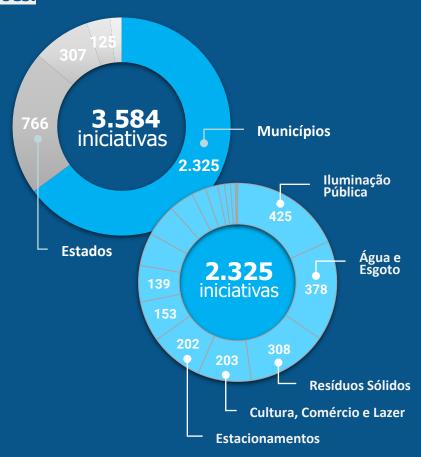


O Radar de Projetos

Os Municípios são os entes concedentes que mais desenvolvem iniciativas em PPPs e concessões.

O Radar de Projetos, banco de dados da Radar PPP possui, atualmente, informações sobre mais de 3.500 projetos, distribuídos em 19 segmentos, tendo mapeado, analisado e sistematizado todos os dados disponíveis, o que permite análises globais sobre tendências neste modelo de contratação e análise comparativa da experiência nacional.

 São 2.325 as iniciativas municipais de PPP e Concessão monitoradas em nosso banco de dados.



Dentre os projetos municipais existem 649 projetos ativos, nos diversos estágios de desenvolvimento, sendo monitorados neste momento no Radar de Projetos.

Consulta

Pública

43

Modelagem

Encerrada

■Estudos Liderados pelo Setor Público ■ PMI TOTAL

298

Modelagem

Iniciada

102

Intenção

Pública

Anunciada

 Além desses, há outros 1.126 projetos, não computados no gráfico acima, com o status de paralisado, mas que podem retornar para situação de ativos ao longo de 2022.

54

Consulta

Pública

Encerrada

55

Licitação

Iniciada

31

Licitação

Encerrada

Entes Concedentes

Municípios





novos projetos inseridos

foram detectados 58 novos projetos municipais, 13 deles com modelagem iniciada por meio de PMI.



consultas públicas abertas

6 projetos municipais alcancaram a fase de Consulta Pública.



licitações publicadas

22 Licitações iniciadas por municípios, com destaque para iniciativas nos territórios do estado de São Paulo (5) e do estado do Rio de Janeiro (3).



novidades capturadas

311 novidades capturadas. por meio de publicações governamentais nos últimos 30 dias, impactaram 299 projetos, atualizando seus históricos.



eventos mapeados

a agenda dos projetos revela 96 eventos associados a 81 projetos para os próximos 30 dias.

Painel do Mercado 2476 125 661

RADAR PPP

R Painel do Mercado

Novos Projetos

Parque Ecológico Dr. Daisaku Ikeda

Meio Ambiente

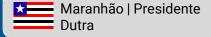
Modelagem - PMI Iniciado



Paraná | Londrina

Abastecimento de Água e **Esgotamento Sanitário** Água e Esgoto

Modelagem - PMI Iniciado



Cidade Inteligente

Eficiência Energética e Tecnologia

Modelagem - Estudos Liderados Pelo Setor Público Iniciados



Santa Catarina | Joinville

Azevedo Sette

Início de 2022 vê salto em PPPs e Concessões Municipais

A pandemia bateu duro nos municípios, linha de frente no contato direto com os cidadãos. Não obstante, ao se comparar os meses de janeiro, nos anos de 2019 a 2021, identifica-se que os prefeitos conseguiram manter o ritmo de projetos neste mês nos níveis pré-pandêmicos.

Agora, em janeiro de 2022, viu-se um salto na quantidade de projetos e contratos municipais ofertados. Em janeiro de 2019 tivemos 26 projetos; 28 projetos em janeiro de 2020; 21 projetos em janeiro de 2021; e 57 projetos em janeiro de 2022.

Em comum, há uma dispersão significativa em diversos segmentos (cerca de 11 segmentos a cada ano). Os campeões foram:

2019: estacionamento e água/esgoto

2020: mobilidade e sistema funerário

2021: mobilidade e iluminação pública

2022: água/esgoto e resíduos sólidos

Em que pese a ausência de uma liderança clara, os segmentos de iluminação pública, resíduos sólidos e saneamento seguem atraindo muitos interessados.

Espera-se uma manutenção do elevado volume de PPPs municipais, haja vista termos acabado de entrar no segundo ano de mandato dos prefeitos, o que lhes propiciará tempo hábil para lancarem vários projetos antes do próximo pleito municipal em 2024.

Em outras palavras, o momento é bom para os municípios, e acreditamos já haver uma maturidade institucional generalizada, ainda que não uniforme.

Avançou-se bastante na pauta de concessões e PPPs municipais, talvez até mesmo pelo espírito de cooperação que o momento exige. A participação da iniciativa privada foi valorizada.

Alterações legislativas também agregaram impulso, por exemplo com a relevantíssima atualização do marco do saneamento, que ainda trouxe impactos no setor de resíduos sólidos. Temas como eficiência energética e mobilidade seguem fortes na pauta.

No entanto, gostaríamos de ver um volume maior de projetos de saúde. A carência era notória e antiga, mas a pandemia expôs a situação de forma dramática e evidenciou a necessidade de se prestigiar este setor.



Frederico Bopp Dieterich, sócio da área de Infraestrutura do Azevedo Sette Advogados

"O momento é bom para os municípios, e acreditamos já haver uma maturidade institucional generalizada, ainda que não uniforme."









Azevedo Sette



Entes Concedentes

Municípios

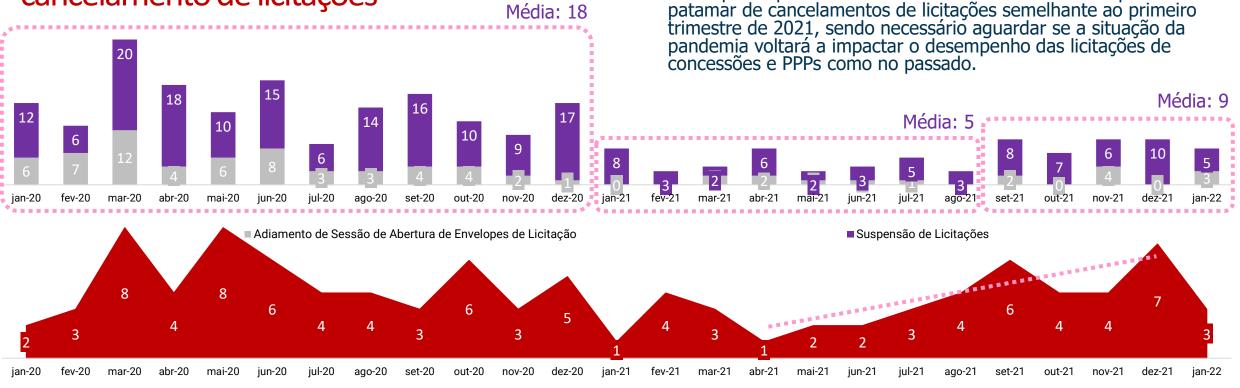
Variáveis do TRP:

cancelamento de licitações



Nos últimos 5 meses, adiamentos e suspensões superaram 5 registros, aumentando o patamar destas variáveis em comparação ao que foi observado em média em período anterior. Apesar da elevação, municípios apresentam cenário mais saudável do que aquele observado ao longo de 2020.

Observou-se uma tendência crescente de licitações canceladas por municípios a partir de abril de 2021. Janeiro de 2022 apresenta patamar de cancelamentos de licitações semelhante ao primeiro trimestre de 2021, sendo necessário aguardar se a situação da pandemia voltará a impactar o desempenho das licitações de concessões e PPPs como no passado.



■ Cancelamento de Licitações





Entes Concedentes

Municípios

Variáveis do TRP: projetos novos

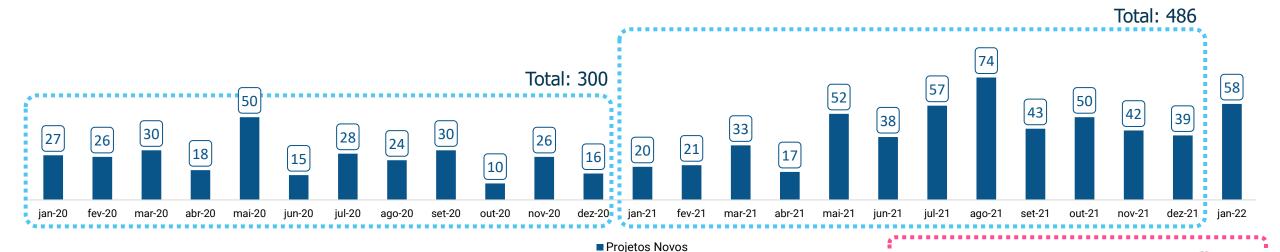
Em 2021 municípios apresentaram quantitativo de novos projetos (486) superior a 2020 (300), mesmo sendo o primeiro mandato da gestão 2021-2024. Conforme histórico apurado pela Radar PPP, é comum que o segundo ano das gestões governamentais apresente um maior quantitativo de projetos frente ao primeiro, o que, portanto, gera alta expectativa para 2022 nesta variável.

Municípios, no entanto, devem se preocupar com o amadurecimento da qualidade dos projetos, visando aumentar o número de projetos que chegam à fase de 'contrato assinado'.

Municípios com população menor

 Municípios com população igual ou superior a 80 mil habitantes

que 80 mil habitantes





Entes Concedentes

Municípios

Evolução do Termômetro do Radar de Projetos Últimos 25 meses

- Diferente do que foi observado em 2020, o ano de 2021 registrou temperaturas majoritariamente saudáveis para municípios. O **estágio normal foi alcançado por 7 meses seguidos**, sendo interrompido pelo estágio febril em dezembro último. 2022 inicia com o estágio **normal**, após um alto número de novos projetos registrado.
- O ano de 2022 carrega elevada expectativa para o avanço da agenda de PPPs e concessões em municípios, dado que, passado o primeiro ano de gestão, com a realização de diagnósticos mais aprofundados e a validação de planos de governo, o segundo ano do mandato de prefeitos e prefeitas tende a incrementar os projetos nas carteiras das cidades.



Azevedo Sette

Rafael Adler, sócio da área de Infraestrutura do Azevedo Sette Advogados

"Dentre os métodos que os Municípios devem adotar para reequilibrar esses contratos, deve-se dar preferência àqueles que não impliquem em aumento imediato de tarifas."

Um desafio para os Municípios em 2022: o reequilíbrio dos contratos de mobilidade urbana

Dentre os projetos a cargo dos Municípios que mais impactam o dia-a-dia do cidadão está, sem dúvidas, os projetos de mobilidade urbana. A prestação de serviços públicos, com a disponibilização da respectiva infraestrutura na área de mobilidade urbana, notadamente as concessões e PPPs de transporte coletivo, têm grande importância, principalmente nas grandes cidades, por serem fatores que influenciam na qualidade de vida do cidadão.

Essa importância traz consigo verdadeiros desafios de planejamento de corredores de transporte e de execução de intervenções urbanas para melhorar o fluxo das cidades, o que demanda custos elevados com desapropriações, com a conectividade dos diversos modais de transporte e na sustentabilidade dos contratos de concessão e PPPs de transporte coletivo que, por um lado, devem ser disponibilizados para a população de forma adequada e eficiente, e por outro não podem onerar de forma demasiada o usuário, frente ao princípio da modicidade tarifária.

Esses desafios que são comuns a projetos de mobilidade urbana ganharam nos últimos anos um fator que tornou ainda mais complexa a viabilidade desses projetos, qual seja, a Covid-19. Como se sabe, em virtude da pandemia, várias medidas sanitárias precisaram ser adotadas pelos Municípios e Estados, o que impactaram de forma bastante acentuada os serviços públicos de transporte coletivo, principalmente. As orientações de distanciamento social, a adoção de regimes de teletrabalho ou de regimes híbridos em diversas empresas, e a limitação administrativa do funcionamento de espaços de lazer alteraram de forma bastante expressiva o cotidiano das cidades. Com isso, houve severa

queda de demanda pelo uso dos transportes públicos, trazendo prejuízos bastante relevantes às concessionárias de ônibus urbano, transporte sobre trilhos e para as que detém concessões conexas a esses serviços, tais como as de terminais rodoviários e as de bilhetagem econômica.

Além disso, os efeitos econômicos da pandemia e da retomada econômica também impactaram com bastante força esses serviços, com o encarecimento do crédito necessário para os investimentos previstos em contrato e o aumento no preço de insumos, notadamente dos combustíveis (o diesel subiu mais de 50% entre março de 2020 e dezembro de 2021, por exemplo), desequilibrando ainda mais a equação econômico-financeira desses contratos.

Sendo assim, o principal desafio para os Municípios nesse começo de 2022 seria adotar os procedimentos visando ao reequilíbrio econômico-financeiro de tais contratos em virtude da pandemia, buscando amenizar as suas consequências, avaliando qual o real impacto na prestação desses serviços ligado à mobilidade urbana e, ao final, reequilibrando o contrato.

Por fim, dentre os métodos que os Municípios devem adotar para reequilibrar esses contratos, deve-se dar preferência àqueles que não impliquem em aumento imediato de tarifas, tais como a extensão do prazo de contrato, a postergação de investimentos, dentre outros, evitando-se assim um efeito inflacionário bastante relevante que certamente dificultaria o acesso de usuários aos sistemas.

*Contribuição de Ernesto Medeiros T. de Araújo, advogado da área de Infraestrutura do Azevedo Sette Advogados

O presente documento é um oferecimento de Azevedo Sette Advogados e da Radar PPP

Informação e análise de qualidade são elementos fundamentais para que o mercado de PPPs e concessões possa se desenvolver.

Entre em contato!

Infraestrutura e Projetos

Azevedo Sette Advogados é um dos principais escritórios no setor de infraestrutura e Direito Público. Temos tradição de mais de 40 anos em licitações, privatizações, direito regulatório, concessões, PPP (Parcerias Público-Privadas), contratos de engenharia e contratos administrativos. Também temos participação ativa nas fusões e aquisições de infraestrutura, bem como no financiamento de projetos (*project finance*) no Brasil e no exterior. Particularmente em relação às PPPs, nossa atuação inclui, ainda, a representação dos nossos clientes em demandas de contencioso administrativo e judicial, particularmente em casos de reequilíbrio econômico-financeiro.

Experiência em M&A, Contratos, Direito Regulatório Contencioso e Arbitragem, PPPs, PMI, MIP, BTO, Concessões, Project Finance, Investimentos, entre outros.





Visite nosso site: azevedosette.com.br



O Radar de Projetos é o mais completo banco de dados sobre a experiência brasileira com concessões e PPPs. Agradecemos a todos os nossos clientes por contribuírem para que possamos manter nosso serviço de inteligência de mercado cada dia com mais robustez e qualidade.

O Termômetro do Radar de Projetos é um oferecimento da Radar PPP para os milhares de profissionais que atuam diariamente com projetos governamentais de longo prazo que contam com investimento privado, na modalidade de PPP e concessão. Trata-se de uma pequena amostra do potencial do banco de dados.

É um dever coletivo que possamos, sempre, melhorar a qualidade das concessões e PPPs, contribuindo para que tenhamos iniciativas que valorizem ao máximo o emprego de recursos públicos e tarifários.

Críticas e comentários serão muito bem recebidos. Não hesite em entrar em contato conosco (<u>info@radarppp.com</u>). A Radar PPP sempre estará aberta para interagir com quem respeita e precisa de dados e análises para tomar decisões de qualidade.



Visite nosso site: <u>radarppp.com</u>



Para esclarecimentos sobre a metodologia do Termômetro do Radar de Projetos, consulte https://www.radarppp.com/biblioteca/.